ANO 6.º LISBOA—SEGUNDA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 1926 N.º 1669

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2.
Telefone: 1:479 O.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 195
Redacção: T. 319
Endereço telegrafico: DIBOA

UM telegrama de Paris convence-nos de que o governo de Poincaré tomou a serio o problema das economias.

Dele consta o seguinte: 1.º a supressão de 106 sub-prefeituras e de 70 secretarias gerais de prefeituras; 2.º o ministro da Guerra fez aprovar, em conselho de ministros, a diminuição do quadro de oficiais, em numero de 3.900; 3.º a redução imediata das tropas de cavalaria, suprimindo-se 19.000 cavalos; 4.º a venda ou cessão de 135 quarteis, numerosas propriedades e terrenos; 5.º a venda de material usado e a fusão de diferentes gendarmerias e serviços de aquisição de material para o Exercito e Armada; 6.º o ministro da Marinha conseguiu a aprovação de medidas analogas reduzindo os quadros navais e os diferentes serviços, nos portos de Rochefort e Lorient.

* * *

OS alunos dos liceus queixam-se de que os programas são do comprimento da legua da Povoa e que não têm tempo para dar conta do seu recado. A 4.ª classe, por exemplo, é obrigada a estudar um longo programa de Sciencias, que consta de Fisica, Química, Zoologia, Botanica, Geologia e Mineralogia. Tudo isto se deve aprender em sete meses, com três aulas por semana.

O que se espera para decretar a remodelação dos programas de instrução secundaria?

* * *

NA Rua do Mundo, registam-se, quasi todos os dias, incendios nos carros electricos, o que, quando outras consequencias não tenha, provoca, pelo menos, o panico entre os passageiros.

Hoje, durante o dia, registaram-se dois acidentes, tendo ficado queimado nas mãos um guarda-freio.

Não sabemos a que atribuir tais factos, limitando-nos a chamar, para eles, a atenção da Carris.

* * *

O CONTRA-ALMIRANTE Augusto Osorio colecionou num folheto os artigos que, no estrangeiro, tem consagrado á defesa do nosso ultramar. Intitula-se *Portugal e a Soberania das Suas Colonias.*

Merece o mais caloroso aplauso a sua atitude, tanto mais para louvar quanto é certo que no seu patriotico zelo nunca pensou em honras nem recompensas.

* * *

ENCONTRA-SE na Figueira da Foz o nosso amigo e ilustre artista Amarelhe, que no dia 12 abre, no Grande Casino Peninsular, daquela praia, uma interessante exposição de caricaturas pessoais, que é aguardada com ansiedade.

* * *

CHEGA ainda esta semana a Lisboa o sr. dr. Herlander Ribeiro, que visitou a Russia e outros paises da Europa, enviando ao *Diario de Lisboa* interessantes cronicas de viagem.

CARTA DE GENEBRA

O dia de hoje ficará sendo uma data historica. A entrada da Alemanha na Sociedade das Nações marca o inicio de uma nova orientação da politica europeia.

Estão em vigor os celebres acordos de Locarno, compreendendo o "Pacto rhenano„ entre a Alemanha, a Belgica, a França, a Gran-Bretanha e a Italia; e convenções de arbitragem entre a Alemanha e a Polonia, e a Alemanha e a Tcheco-Slovaquia.

Desde esta data, a Alemanha e a Belgica, a Alemanha e a França comprometem-se reciprocamente a não recorrer á guerra em caso algum, prometendo resolver todas as questões, seja de que naturesa forem, pela via diplomatica.

Estes acordos estarão em vigor, até que uma das potencias, desejando o contrario, formule esse pedido com três meses de antecedencia, sendo necessario que a S. das N. prometa garantias suficientes ás outras partes contratantes.

Com a colaboração da Alemanha, a S. das N. aumento de prestigio e de força. Ela não é sómente uma grande potencia, mas uma grande civilisação, uma grande expressão do pensamento humano.

A sua vinda a Genebra, pondo em discussão o problema dos lugares permanentes, abriu uma grave crise que ainda não está solucionada. Só quando o Brasil e a Espanha voltarem a ocupar os seus lugares é que se poderá considerar o problema resolvido.

As dificuldades da S. das N. não devem surpreender ninguem. A guerra de 1914 deixou odios terriveis, rancores que não desaparecem facilmente. Basta lançar numa conversa a questão das responsabilidades para que os espiritos se exaltem.

Emquanto as potencias vitoriosas estavam sósinhas em Genebra, os negocios da Sociedade regulavam-se facilmente. O bulgaro Appony subia, de vez em quando, á tribuna para fazer um discurso sobre a questão das minorias; a delegação austriaca formulava os mesmos queixumes que passavam quasi despercebidos. Amanhã, é a voz duma grande potencia que se fará ouvir na Assembleia, no Conselho, em todas as reuniões e em todas as conferencias e com o prestigio de quem soube impor condições para colaborar com os outros paizes.

Mas, sem a Alemanha, a S. das N. não poderia existir por muito tempo. Se o Reich lhe traz dificuldades, o certo é que tambem lhe dá força e contribui para a impor aos olhos do mundo.

* * *

A sessão de hoje teve um aspecto grave de seriedade e respeito.

Foi a Suissa, pela voz eloquente do seu Ministro dos Negocios Estrangeiros, o sr. Giuseppe Mota, quem abriu a discussão sobre a questão do Conselho.

Três paises apresentaram algumas reservas: A Suecia, a Noruega e a Holanda. Todos eles criticaram o Conselho que se afastara das leis constitucionais, impondo á Assembleia as suas resoluções, e mostraram-se contrarios ao aumento dos lugares não permanentes, discordando ainda da resolução tomada ultimamente de propôr a criação desses lugares, ao mesmo tempo que se concedia á Alemanha a entrada no Conselho.

Estas reservas impressionaram a assistencia e houve quem receiasse complicações que muito agradariam aos que apreciam os escandalos.

No meio dum silencio impressionante, o Presidente, sr. Nintchitch, anunciou que era chegada a hora da Assembleia se manifestar sobre a primeira parte da exposição do sr. Mota—a admissão da Alemanha. E procedeu-se ao voto nominal:

Africa do Sul—yes.
Albania—oui.
Australia—yes...

E assim sempre, ora "oui„ ora "yes„ até se obterem 48 respostas afirmativas que eram quantos paises ali estavam representados.

"Oui„ dissera com firmeza o sr. Vanderwelde, ministro dos Negocios Estrangeiros da Belgica, "yes„ pronuncia fleugmaticamente Chamberlain que representa sua Magestade Britanica; "oui„ responde com voz clara o sr. Briand; "oui„ diz ainda o sr. Scialoja, representante da Italia; depois o "oui„ decisivo do sr. dr. Augusto de Vasconcelos, em nome de Portugal, e o do sr. Titolesco, em nome da Romenia...

Desta maneira, as potencias vitoriosas sancionaram com um voto solene a entrada da Alemanha na S. das N.

E' o sr. Nintchichi, ministro dos Negocios Estrangeiros do reino dos Servios, Croatas e Solovenes, cidadão dum dos paises que mais sofreu com a guerra, — o primeiro a ter a honra de proclamar aos olhos do mundo a decisão unanime da Assembleia.

Os aplausos são entusiasticos. Tem-se a impressão de que já não ha vencedores e vencidos. A S. das N. deixa de ser uma liga para ser uma cooperação de povos que podem trabalhar, querendo, para o bem da Humanidade.

Resta-nos, citar — como o fez num vôo oratorio o sr. Guiseppe Motta — um verso de Lucrecio do poema "De la Nature des choses„ quando êle se refere aos horrores que Roma sofreu com a guerra.

"Placentemque nitet effuso lumine coelun„.

E comentá-lo ainda como o fez o orador:

"Sim, o ceu desta Europa foi durante muito tempo escurecido pela dôr e pela angustia. Que Deus queira enfim restituir-lhe, pela S. das N. a luz da paz e da justiça„.

Irene de Vasconcelos

O IMPORTANTE semanario desportivo *Armas y Deportes* publica, no seu ultimo numero, uma larga reportagem fotografica do concurso de tiro de Santander, em que tomou parte uma *équipe* portuguesa.

Referindo-se aos nossos atiradores, o mesmo semanario escreve:

"Uma vez mais, Portugal teve a gentileza de aceitar o convite que uma representação do Tiro Nacional de Espanha fez ao seu glorioso Exercito, para que uma *équipe* de atiradores militares, composta de três chefes ou oficiais e de três classes ou soldados, lutasse em franca camaradagem com outra do nosso Exercito, igualmente formada, numa competição de tiro em que portugueses e espanhois deviam disputar uma magnifica taça de honra oferecida pela Junta Central de Tiro Nacional de Espanha. Para corresponder ás muitas atenções que o major Pereira Coelho, ilustre director da Carreira de Tiro, teve sempre para com os nossos atiradores que visitaram Lisboa, a Representação de Santander convidou especialmente aquele oficial, que aceitou e foi hospede ilustre do Tiro Nacional de Espanha. O governo português, que aprecia o valor do major Pereira Coelho, entegrou-lhe o comando da *équipe* nacional. A gratidão de *Armas y Deportes* para com os atiradores portugueses e o seu comandante ficará imperecivel.„

* * *

COM o fim do colherem elementos directos para a destruição do espirito anti-português bem patente no famoso relatorio Ross, partem brevemente para as Colonias os srs. Eduardo Borges da Cruz, funciouario do ministerio das Finanças, que transita para o das Colonias, Antonio da Silva Pinto, oficial colonial das Alfandegas e Manuel de Albuquerque, operador cinematografico. Acompanha-os o distinto jornalista, nosso colega sr. Reinaldo Ferreira. Estes senhores, que contam com o apoio do Estado—que mais do que ninguem conhece as vantagens da missão—dispõem tambem do auxilio das entidades coloniais mais importantes, devendo percorrer as Africas Oriental e Ocidental, e colonias do Extremo Oriente.

* * *

DO vice-presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Torres Vedras, o sr. Antonio M. Figueira Freire, recebemos um oficio, que muito nos penhora, pela atenção que dispensámos á celebração da 1.ª Exposição Agricola—Pecuaria e Industrial que com tanto exito se realizou naquela vila.

* * *

DEVE chegar brevemente a Lisboa o sr. tenente-coronel Maia Magalhães, ex-governador de Macau, que teve uma despedida muito afectuosa, não só em Macau, como em Hong-Kong, onde as autoridades inglesas o obsequiaram com um banquete.

O Estoril

O 2.º Serão de Arte

ESTORIL, 12. — O segundo «Serão de Arte» aqui realizado na quinta-feira, foi tão brilhante que, se a Francisco de Lacerda, seu organizador, não bastasse a compensação moral de ter trabalhado para uma grande obra de caridade, ficar-lhe-ía a bela compensação artistica de ter realizado um excepcional concerto.

A decorativa sala das Termas estava completamente cheia — e do melhor publico; houve muitos pedidos de bilhetes que não foi possivel satisfazer. E o quente e expontaneo entusiasmo desse publico representou o mais lisonjeiro comentario que os artistas podiam desejar.

Todo o programa foi excelente, mas queremos sublinhar a rara finura e compreensão artistica com que a pequena *orquestra de camara* nos deu a Serenada de Mozart e a elegancia fragil que imprimiu á Gavotte e Tambourin de Gluck.

A voz de Corina Freire tem sempre um novo encanto. Já em outro concerto lhe ouvimos as trovas de Francisco de Lacerda que ontem, a pedido e além de varios outros trechos, voltou a cantar. A sua dição foi tão perfeita que o publico, *sous le charme* de essas composições cheias de original frescura, exigiu *bis* em mais do que uma.

Fernando Cabral tocou a solo e a sua brilhante personalidade artistica, vencendo um ingrato instrumento, empolgou o publico que o aplaudiu calorosamente e longamente.

Só quem de perto tenha assistido ao que é a organização de uma série de concertos póde avaliar o que uma obra destas exige de competencia, de constante vontade e de criterio. Por isso, nós vemos em Francisco de Lacerda não só um grande artista, mas tambem um grande vencedor. A afluencia e os aplausos vibrantes de ante-ontem provam-nos que, felizmente, ha um publico inteligente e culto que tambem assim o entende.

DONA-SOL

Policlinica DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—**Dr. Armando Narciso**—5 h.
Cirurgia geral, operações—**Dr. Bernardo Vilar**—4 h.
Rins, vias urinarias—**Dr. Miguel Magalhães**—10 h.
Pele e sifilis—**Dr. Correia de Figueiredo**—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—**Dr. R. Loff**—2 h.
Doenças dos olhos—**Dr. Mario de Mattos**—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—**Dr. Mario Oliveira**—1 h.
Estomago e intestinos—**Dr. Mendes Bello**—3 h.
Doenças das senhoras—**Dr. Emilio Paiva**—2 h.
Doenças das creanças—**Dr. Filipe Manso**—12 h.
Tratamento da diabetes—**Dr. Ernesto Roma**—5 h.
Boca e dentes—**Dr. Armando Lima**—10 h.
Cancro e radio—**Dr. Cabral de Melo**—4 h.
Raios X—**Dr. Aleu Saldanha**—4 h.
Analises clinicas—**D. Gabriela Beato**—4 h.

ESPIRITA

QUEREIS ser feliz em todas as vosass coisas? Consultai sem demora este verdadeiro fenomeno, que só ele vos póde dar a felicidade completa. Para prova da verdade, o pagamento é no fim do trabalho. Pelo correio, 10 escudos para a consulta. Rua do Sol, ao Rato, 215, 3.º

Policlinica do Rato

PRAÇA DO BRASIL, 45, 1.º

TELEF. N. 1200

Dr. Julio Gonçalves — 13 horas—Bôca e dentes.
Dr. Antonio Monteiro — 11 horas — Clinica geral, senhoras, creanças e partos.
Dr. Lourenço Raimundo — 13 e meia — Rins e vias urinarias.
Dr. Antonio Fernandes — 15 e meia — Medicina geral e doenças nervosas.
Dr. João Saraiva — 15 e meia — Doenças dos olhos.
Dr. João de Moraes Sarmento — 16 horas — Ginecologia e operações.
Dr. Ruival Saavedra — 17 horas — Pele, sifilis e pulmões.
Dr. Tavares do Couto — 15 e meia — Garganta, ouvidos e nariz.
Dr. José Crespo — 17 1/2 horas—Clinica medica, estomago, intestinos e figado.

Analises clinicas, electroterapia, massagem e ginastica medica

CRONICA FINANCEIRA

A baixa DO FRANCO e o esterlino

Num artigo que seria sempre uma lição, o sr. Lucian Chassaigne, relembra que na tribuna da Camara o sr. Poincaré disse:

"O curso actual dos cambios é um paradoxo„.

E que no Senado proclamou:

"O curso do franco é um absurdo„.

E o articulista comenta largamente nos termos que vamos resumir.

E' a verdade absoluta e pode mesmo dizer-se que é uma verdade atenuada, se o presidente do conselho não tivesse os labios meio fechados pelas conveniencias governamentais, o sr. Poincaré teria ido até ao fim do seu pensamento e proclamado a verdade toda: "Não ha razão para que o franco valha menos do que o esterlino. Ao contrario„.

E se os parlamentares franceses, um pouco admirados, reclamassem explicações, ele poderia contar-lhe a seguinte historia que ele conhece perfeitamente:

Em 1919 quando se tratou de redigir as famosas obrigações da divida da França aos Estados Unidos, "a tesouraria americana quiz estabelece-las pagaveis em francos„.

E' que nesse momento, a America estava justamente persuadida de que depois de uma vitoria, em que a França tinha tomado uma parte tão preponderante, a divisa francesa ia primar sobre todas as outras, em todos os mercados do mundo.

As condições de pagamento acabaram, porêm, por ser redigidas em "dollars„. Mas fieis ao seu pensamento, os financeiros americanos fizeram especificar que, acontecesse o que acontecesse, o "dollar„ seria, para o pagamento, cotado pelo menos a 5 francos e 18 centimos.

Só em 1920, quando lhes pareceu que a França não teria a energia necessaria para exigir da Alemanha justas reparações, é que uma nova convenção estipulou que o pagamento se realizaria em "dollars„ ou em francos, á vontado do portador e ao cambio do dia em Wal Street!

Não tratemos de saber quem é o responsavel por ter aceite, sem reservas, esta condição, que se revela agora tão onerosa.

Mas o que é que mudou depois de 1919 na potencia economica e financeira da França?

Tornou-se o seu solo menos fertil? Diminuiu o seu genio inventivo? A sua capacidade de trabalho, a sua força de produção, as suas proverbiais faculdades de economia enfraqueceram-se?

Certamonte que não.

Então? E' uma verdade que os Estados Unidos possuem, no actual momento, os três quartos do oiro mundial, e podem prevalecer-se disso para conceder á sua propria moeda um valor superior a todas as outras.

Mas a Inglaterra?

Se examinarmos atentamente os elemantos que, desde que o mundo é mundo, fixaram razoavelmente os cambios, não vemos nós que para todos a situação é nitidamente inferior á da França?

Encaixe metalico muito menor do que o nosso. "Deficit„ comercial muito superior; divida flutuante muito mais forte.

A Inglaterra não pode viver mais do que 180 dias por ano com os seus proprios recursos, quando bastaria um pouco de energia dos governantes para que a França podesse largamente subsistir do seu solo. A utilagem inglesa precisa de ser inteiramente renovada. A sua mão de obra não é de primeira qualidade, como a francesa.

Tecnicamente, pois, não ha nenhuma razão séria para que a libra papel ultrapasse o franco papel.

O que se tem passado para que, ha seis anos a esta parte, se tenha cotado o sterlino a um curso cada vez mais elevado?

Duas coisas dos dirigentes das finanças publicas inglesas tiveram primeiro a habilidade de ligar solidamente a sorte da libra á do dollar, que tem motivos sérios para a sua valorisação. Crearam, graças a manobras ao mesmo tempo politicas e tecnicas, uma solidariedade financeira anglo-americana que não tardou a dar os seus frutos: a libra seguiu nos mercados bancarios o dollar na sua ascensão, irresistivelmente arrastada por aquele na sua marcha.

A França, sem que se saiba muito bem porquê, ligou tambem á taxa da libra a sua actividade nacional.

A baixa do franco, emquanto não atiugiu as pavorosas proporções da libra a 200 francos, era quasi um beneficio—diz o articulista citado—para duas categorias: governantes e produtores.

Os primeiros encontravam no agravamento dos cambios o pretexto mais comodo de justificar os aumentos orçamentais, tão á moda nos ultimos dez anos.

Nunca se compreendeu porque é que um deputado ou um senador não tivessem perguntado a um ministro das Finanças, que anunciava um "deficit„ de muitos milhares, porque é que o cambio se agravava: "*Quais são as rubricas das despezas afectadas por esta alta?*„

Pagaria o Estado, sem que tal se soubesse, aos seus fornecedores, ou aos portadores das suas rendas, em oiro? Excepto para o pagamento dos juros minimos de emprestimos externos e talvez qualquer maior valor de trabalhos em curso, não se percebe a influencia da alta do cambio nas despezas do Estado.

Quanto aos produtores, encontraram no agravamento cambial um premio maravilhoso.

A baixa do franco provocou o formidavel movimento de exportação, graças ao qual trabalharam e trabalham ainda em cheio. A sua repercussão forçada foi o aumento dos salarios e, portanto, do preço da vida.

O movimento era dificil de parar.

A França travou-o bruscamente. E o espirito francês proclama agora a separação da libra e do franco, como complemento dos meios a pôr em pratica, para a valorisação da sua moeda, excessivamente e injustificadamente, e não no aspecto politico-parlamentar, depreciada.

SAPATARIA CONTENTE, LTD.ª

CALÇADOS CHICS

ULTIMOS MODELOS

Rua do Carmo, 74 **Telf. 5359 N.**

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Luiza Almeida e Vasconcelos Cabral, D. Maria Tereza de Mendonça Cardoso Pinto de Queiroz, D. Izabel de Carvalho Noronha Baeta Neves, D. Virginia Duff Burnay de Mendonça, D. Albertina Gomes de Amorim e D. Regina de Freitas Waddington.

E os srs.:

Dr. Francisco Augusto de Alcoforado da Costa, José Batalha Reis e Albert Duff Burnay de Mendonça.

Nascimentos

Em Cascais teve o seu bom sucesso a sr.ª Condessa da Povoa. Mãe e filha encontram-se felizmente bem.

— Deu á luz no dia 10 do corrente, uma interessante creança do sexo feminino a senhora D. Maria Eugenia Duff Burnay de Carvalhosa, esposa do nosso amigo sr João Carvalhosa,

Mãe e filha encontram-se bem.

Casamentos

Está justo o casamento da sr.ª D. Armanda Loureiro, gentil filha do sr. dr. Francisco José de Sousa Loureiro, com o sr. Antonio Mota Paraizo, devendo a cerimonia realizar-se em breve.

—Realizou-se na passada quinta-feira, 2 do corrente, na Igreja dos Anjos, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria do Pilar Guedes Vaz, com o sr. Vasco de Sá Carneiro.

A noiva é filha da sr.ª D. Maria Celestina da Costa Pimentel Guedes Vaz e do coronel sr. Antonio Alvares Guedes Vaz, e o noivo é filho da sr.ª D. Maria de Sá Carneiro e do falecido conselheiro sr. Sá Carneiro, antigo director das Alfandegas.

Foram padrinhos, por parte da noiva, seus pais; e, por parte do noivo, sua mãe e seu irmão, sr. Hugo de Sá Carneiro.

Depois da cerimonia religiosa, foi oferecido um copo d'agua pelos pais da noiva.

Na «corbeille» havia valiosas e artisticas prendas.

Os noivos vão passar a lua de mel á sua casa de Vila Chã, na Beira.

De viagem

Encontra-se de passagem na Granja, ida das Pedras Salgadas, acompanhada de sua irmã, a sr.ª D. Natalia de Muñoz y Puig, a sr.ª Condessa de Taboeira.

—Com sua esposa parte brevemente para as Caldas das Taipas o sr. Dr. José de Magalhães.

—De Alcobaça, onde tomaram parte no Congresso de Pomologia, regressaram a Sintra os srs.: professores do Instituto Superior de Agronomia, Conde de Nova Goa e Mario de Azevedo Gomes e o aluno d'aquele estabelecimento de ensino, sr. D. Rodrigo de Castro.

—Da mesma localidade tambem regressaram a Azeitão o sr. professor Joaquim Rasteiro e a Lisboa os engenheiros agronomos srs. Conde de Bobone e Alvaro de Lencastre Bobone.

—Acompanhado de sua esposa partiu para a Serra da Estrela, em viagem de recreio, o sr. José Teixeira Gonçalves.

—Das Caldas da Felgueira regressou ao Marco de Canavezes o sr. Conde de Leiria.

—De Espinho regressou ao Porto o sr. Dr. Alvaro de Paiva Faria Leite Brandão.

—Seguiram para Braga a sr.ª D. Maria Amelia Faria Couto Braga e o sr. João Soares Coelho.

— Regressou da Beira Baixa e assumiu, já, as funções de secretario do 2.º T. M. T. o tenente sr. Cucufate Torres.

Pontos de reunião

No Nacional

Depois de amanhã realiza-se mais uma recita da moda com a finissima comedia «Se eu quisesse...», que ao Nacional continua atraindo uma farta e elegante concorrencia. Esta peça tem como protagonistas os distintos artistas empresarios D. Ilda Stichini e Alexandre de Azevedo e os restantes papeis estão a cargo dos mais ilustres artistas daquela companhia.

Estamos certos de que a recita de quarta-feira no Nacional, dedicada á nossa sociedade terá o costumado cunho elegante.

POLICLINICA DA ESTRELA

Rua Domingos Sequeira, J. M., 11C—LISBOA

Telefone Trindade-202

D. dos rins e vias urinarias, ás 10,30 horas—**Dr. Antunes Prior.**
Clinica cirurgica—Operações, ás 16,30 horas—**Dr. Bastos Gonçalves.**
Ouvidos, nariz e garganta, ás 9,30 horas — **Dr. Carlos Larroudé.**
Sifilis e doenças venereas ás 11 horas — **Dr. Carmo dos Santos.**
Clinica medica, coração e pulmões, ás 16 horas — **Dr. Drummond Borges.**
D. das gravidas, puerperas, utero e anexos — Doenças das crianças, ás 12 horas — **Dr. José Bonito.**
Estoma, figado e intestinos — D. da nutrição (diabetes) gota, obsesidade), ás 14 horas, — **Dr. Luiz Quintela.**
Clinica geral, ás 14 horas — **Dr. Manuel d'Assumpção.**
Doenças da pele e venerologia, ás 13,30 horas — **Dr. Caeiro Carrasco.**
Analises clinicas — Vacinas, ás 13 horas — **Dr. Marques Manaças.**
Doenças dos olhos, ás 9,30 horas — **Dr. Sertorio Senna.**
D. da boca e dentes — Prótese, 12,30 horas, — **Dr. Virgilio Xavier.**
Raios X — Radioterápia, ás 16 horas — **Dr. Aleu Saldanha Cruz.**
D. Nervosas e Mentais — Electroterapia, ás 16 horas — **Dr. Luiz Pacheco,**
Ortopedia — Massagem Gimn — astica medica, ás 15 horas — **Dr. Salazar Carreira.**

Calçado ATLAS

PARA SENHORA

a 70$00

Referencias fim de epoca

Rua Aurea, 198 — Rua Augusta, 149
Rua do Carmo, 87

PAGINA DESPORTIVA

Nos primeiros jogos de foot-ball

da epoca de 1926-27

NATAÇÃO

As corridas

de ontem

dos clubs dissidentes

A serie de provas que os clubs dissidentes da Liga Portuguesa de Natação tem vindo organizando terminou ontem, e podemos acrescentar que, o seu encerramento foi de molde a deixar satisfeitos aqueles que verdadeiramente se interessam pela natação. O programa de ontem, realmente, constitui sobre todos os aspectos, um bom testemunho de sabia orientação e dum perfeito espirito organizador; na escolha das provas, na sua ordenação e na sua realização. Provas para meninas: 50 metros bruços; para senhoras: 100 metros e 4×100; para infantis: 50 metros bruços e costas; para principiantes: 5×50 e 50 metros bruços; para juniors: 50 metros "crawl„, 100 metros bruços e 5×50; e, finalmente, para seniores: 4×50 em 4 estilos, 1.500 metros e 4×200. Um programa, em resumo, que podia ser uma primorosa lição de final dum curso de natação.

* * *

Não se tratando de exame, elas tiveram contudo esse significado: duma prova de actividade desportiva dos três clubs que disputavam estes campeonatos. O numero de inscrições nas provas de meninos principiantes e infantis foi o que melhor impressionou e o que mais concludentemente atesta a competencia dos professores e o interesse que eles põem na preparação de novos nadadores.

De facto, sob o ponto de vista de propaganda e vulgarização, interessa mais seguir como aumento o nome dos infantis e praticantes do que os progressos dos "records„ dos veteranos ou consagrados.

* * *

Uma revista ás provas de ontem não é possivel — tantas elas foram. Aquelas, porem, reservadas ás meninas e ás senhoras, necessariamente, foram aquelas que melhor feriram a atenção do publico, não só pelo numero de concorrentes, como pela beleza e intusiasmo, com que essas provas foram disputadas.

* * *

As provas dos "seniors„ ressentiram-se ligeiramente da fraca anulação causada, quasi exclusivamente por companheiros de clubs... ou de clubs anfis.

* * *

Nas treze provas, as vitorias foram assim distribuidas:

"Algés„: 6, 4×50 em 4 estilos para seniors; 50 m. principiantes; 100 m. para senhoras; 1.500 m.; 4×100 para senhoras e 4×200 seniors.

"Pedrouços„: 5, 50 m. infantis, de bruços e costas; 100 m. bruços, juniors; 5×50 principiantes; e 5×50 juniors.

"Nacional„: 2, 50 m. bruços para meninos e 50 m. "crawl„ para juniors.

Uma possivel indicação: o Algés necessita cuidar atentamente, para conservar no futuro a sua supremacia, dos infantis, principiantes e juniors. Das provas que se realisaram ganhou apenas uma.

Pianos, Orgãos Musicas
JANUARIO NUNES & C.ª (F.ºs)
(CASA ESPECIALISADA)
108 — Rua dos Retrozeiros — 110

CARCAVELINHOS E BELENENSES

venceram por 3 a 1

VITORIA E BEMFICA

O interregno de dois meses, imposto pela Associação de Lisboa dos jogadores de "foot-ball„, proibindo que se jogasse nos meses de julho e agosto, os dois meses de maior calor, parece ter sido salutar. Os jogadores descansaram, dedicando-se a outros desportos, e o publico ganhou saudades de uma tarde de "shot„. Parece ser essa a indicação da formidavel "enchente„ de ontem, em Palhavã, por via das duas partidas que, por serem de debute da epoca, não poderiam oferecer ao espectador uns escassos minutos de bom jogo. Não fôra isto previsto, mas convem registá-lo, para mais valorizar a resolução da A. F. L.—e para que ela não seja modificada.

* * *

O principal atrativo dos jogos de ontem era a constituição dos "teams„, desconhecida para a grande maioria, e sobre a qual correram versões desencontradas e que têm apaixonado a "aficcion„.

Sobre a constituição dos grupos do Bemfica, Belenenses e Sporting, têm circulado ultimamente repetidos boatos, principalmente em relação ao primeiro e ao terceiro, que têm sido dados como prestes a "naufragar„...

Os dois encontros de ontem vieram, por isso, desfazer algumas duvidas e fornecer algumas novidades.

O Bemfica apresentou apenas dois jogadores novos: o guarda-rêde e o médio direito, Francisco Costa, que já o ano passado realizou alguns jogos, e José Silva, que pertencera ao Portugal. Jorge Tavares, como vêmos, não foi para o Sporting, e Pimenta e Gonçalves continuam a jogar.

Em jogos futuros, com a presença de Francisco Vieira na rêde, o que é ponto assente, o grupo terá a mesma constituição da ultima epoca—e, se fôr melhor trabalhado, representará um valor para contar para o poletão dos favoritos.

O Belenenses fez a apresentação de dois novos elementos, Carlos Silva, do União, e Silva Marques, promocionario, que, quando integrados no "team„, e qualificados para jogar, lhe devem emprestar uma optima colaboração.

O Carcavelinhos e o Vitoria apresentaram apenas uma variante—os guarda-rêdes, Artur Augusto, nos Setubalenses, que o ano passado jogou no Porto e foi selecionado para reserva do "team„, reuniu-se contra os Checos e, depois, regressou ao seu antigo club; e Gabriel, um novo de quem a "historia„ nada diz...

Sôbre estes quatro clubs esclareceu-se a situação. Quanto aos quatro restantes, os boatos atingem principalmente o Sporting. O seu "team„, por agora, é uma incognita impenetravel... De positivo, Ferreira não jogará; Filipe, Martinho de Oliveira e Jaime não querem jogar. Elementos certos para o "team„: Cipriano, Jorge Vieira, Leandro, J. Francisco, Serra e Moura, José Manuel, Torres Pereira, Leandro II e Ramos.

Do Imperio pouco ou nada se sabe.

O Casa Pia apresentará, segundo se afirma, o mesmo "team„ do ano passado—e dois novos: Gustavo Teixeira, aluno da Casa Pia, e José da Silva.

E, por ultimo, o União; o mesmo grupo, com a exclusão do seu guarda-rêde.

* * *

Os jogos de ontem, por se tratar de jogos de inicio, não têm significado proprio nem dão indicação alguma, que conte para previsões. Os seus resultados tambem nada ou quasi nada adiantam. São "matches„ para entreter o tempo até ao começo da época—paro "fazer o pé...„ Não merecem assim que nos ocupemos deles. Registemos apenas que, no primeiro encontro que fizeram em 26-27, Carcavelinhos bateu o Vitoria e Belenenses o Bemfica por igual "scores„: 3-1. Daqui a dois ou três meses estes algarismos poderão servir para confronto.

* * *

No proximo domingo, conclui-se este torneio, jogando os dois vencedores e os dois vencidos de ontem.

DIA DO FAIAL

MARITIMO - BELENENSES

A realização dum festival desportivo destinado a socorrer as vitimas do Faial, organizado pela direcção do Casa Pia A. C., com a colaboração dos principais clubs portugueses, tem sido acolhido com viva simpatia por todas as colectividades ás quais tem sido solicitado o seu concurso.

O Maritimo, do Funchal, o actual campeão, acedeu prontamente ao convite, dispondo-se a vir a Lisboa para defrontar qualquer club. Está naturalmente indicado, para maior exito do festival, que esse adversario seja o Belenenses, o que está resolvido.

Esta atitude do simpatico club madeirense merece registo especial, que gostosamente fazemos.

O campeão de Portugal parte a 22 da Madeira, chegando a 24 e jogará a 26 do corrente.

IMPRENSA

"SETAS DESPORTIVAS„

Depois de amanhã inicia a sua publicação uma nova revista "Salão Desportivo„, quinzenario de critica e inquerito á vida desportiva portuguesa—colaborado por alguns jornalistas e homens de desporto. O sumario do primeiro numero é o seguinte: "Sinfonia de abertura„, "A escritura de fundação da Sociedade Comercial de Pesca (S. C. P.)„, "Riders & C.ª„, "Latinhas„, "O ultimo Montefar, fidalgo desportista„ (novela), "A cegarrega do "water-polo„ e do "shoot„, "Carta a Antonio Soares„, "Telhados de vidro„, "Diz lá, não tenhas medo...„, etc.

A nova publicação, que sairá nos dias 1 e 15 de cada mês, comporta 24 paginas de texto e será vendida ao preço de 1 escudo.

O DIARIO DE LISBOA vende-se, na Figueira da Foz, na tabacaria Malafaya.

YACHTING

As regatas

de ontem

do G. N. Português

As regatas de vela, que outr'ora tiveram entre nós um rio que se presta á maravilha para este admiravel desporto, o que melhor se adapta ás nossas possibilidades e ás nossas tradições de povo marinheiro, tiveram ciclo de esplendor, que em grande parte se deveu ao falecido rei D. Carlos, que devota e apaixonadamente protegeu e impulsionou este desporto, têm ultimamente vivido apenas da tradição...

O Grupo Nautico Português, instituição relativamente moderna, criada e fadada para tentar o renascimento do "yachting„, tem desenvolvido neste sentido uma notavel actividade. Bem merece por isso.

* * *

As regatas de ontem, no triangulo Trafaria-Pedrouços-Caxias-Trafaria, organizadas com um esmero invulgar, sendo perfeitas as balisagens e seguindo-se quasi rigorosamente o horario das largadas, tiveram, por tudo isto, proporções de acontecimento.

A elas presidiu o almirante sr. Julio Galis representando o sr. ministro da Marinha e o sr. comandante geral da Armada, almirante Silveira Moreno, que visitaram tambem a séde do G. N. P.

Na praia da Trafaria juntou-se uma numerosa e distinta assistencia, que seguia as corridas com vivo interesse. E no rio, fóra do alcance dos concorrentes, para não os perturbar, muitos barquitos cruzavam as aguas, para melhor seguirem a luta entre as embarcações. O aspecto de conjunto era magnifico.

* * *

As provas duma maneira geral, foram bem disputadas e algumas delas chegaram a emocionar vivamente a assistencia, decidindo-se o resultado nos ultimos metros do longo percurso.

Os resultados foram os seguintes:

Chalupas: 1.ª "Noveja„, de Henry Rocho, em 2 h. 26 m. 4 s.

Canoas: 1.ª "Fatiniza„, de Camara Orey, em 2 h. 17 m. 41 s.

Canoas monotipo: 1.ª largada, 1.ª "Boneca„, de Ricardo Domingos Junior, em 2 h. 23 m. 10 s.

Segunda largada: 1.ª "Manon„, de Macedo e Couto, em 3 h. 15 m. 29 s.

Terceira largada: 1.ª "Primavera„, de Vaz Velho, em 1 h. 47 m. 35 s.

Quarta largada: 1.ª "Curiosidade„, de Mariano Rosario, em 2 h. 44 m. 10 s.

Quinta largada: 1.ª "Venturosa I„, de Cruz Durão, em 2 h. 57 m. 40 s.

Sexta largada: 1.ª "Maria de Lourdes„, de André Vicente, em 1 h. 3 m. 17 s.

* * *

Terminadas as provas, o Grupo Nautico Português ofereceu a bordo, aos membros do jury e convidados, um fino copo de agua.

Querem segurar a VIDA?
Querem segurar o seu pessoal contra ACIDENTES DE TRABALHO?
Não o façam sem se informarem das condições da COMPANHIA GERAL DE SEGUROS
LISBOA — Rua dos Fanqueiros, 121 — Tel. C.-3415

Perfumaria Higiene
Rocio 62—Telefone 4862-N.
Grande sortimento de productos das melhores marcas nacionais e estrangeiras. Deposito dos produtos de toilette da **Companhia Portuguesa Higiene, Lda.** Preços sem competencia.

A Cidade

RESTAURANT SEVILHANA
CASA ESPECIAL EM MARISCOS, DOCES D'OVOS, FEIJOADA A' BRAZILEIRA
Quartas e sabados, no PARQUE MAYER

Chá das cinco

Inconfidencia

Olho os seus pés pequeninos, sôbre o veludo azul do tamborete, como azas de oiro, que tatiassem o céu para um vôo rebelde e longinquo. Trouxe-me a sua boneca francesa, miniatura de mulher, que a ensina a amar e a sorrir. E trouxe-me tambem a sua graça ironica, inquieta e frivola que ora se suspende, interrogando a verdade dos meus conselhos, ora os desafia num punhado de preguntas indiscretas e irritantes. Por fim, canso-me! Ralho-lhe! Ela concorda. Tem uma lagrima, que lhe chora nas pestanas, pedindo um longo beijo de perdão.

—Para que o fazes sofrer? E' tão leal, tão sincero! Ama-té.

Ela, enganando-me, sorrindo:

—Mas são todos assim! Sou eu que os venço. O amor precisa duma vitoria, duma crueldade ou dum desespéro ...

Outra lagrima tremulou nos seus olhos ardentes, agora mais sombrios.

—Nenhum me ralha como tu.

—Talvez por não te saber amar!

A. P.

"Eco dos Sports"

Recebemos o n.º 28 do «Eco dos Sports», a brilhante revista impressa pelo moderno processo de poliocromia, que é um dos maiores exitos verificados em publicações.

«Eco dos Sports» que de numero para numero aperfeiçôa cada vez mais os seus processos de trabalho, insere no numero que temos presente um sumario muito interessante no qual se contam paginas de foot-ball, o campeonato sul-americano de «lawn-tennis», touros, remo, water-polo, provincias, atletismo, uma pagina de caricaturas por Eduardo Faria, a novela sportiva «Unixed doubles», pelo dr. Salazar Carneiro, algumas opiniões de jornalistas e homens de sport sobre o «Eco dos Sports» e uma notavel pagina central que reproduz as capas dos primeiros 26 numeros (1.º semestre) da grande revista.

«Eco dos Sports» triunfou plenamente e honra não só o nosso meio sportivo, como tambem a arte grafica nacional.

CAMBIO OFICIAL

	Comprador	Vendedor
s|Londres	—	94$75
s|Madrid	—	3$00
s|Paris	—	$57
s|Suissa	—	3$78,5
s|Bruxelas	—	$54
s|Nova-York	—	19$55
s|Amsterdam	—	7$85
s|Italia	—	$71
s|Brasil	—	3$00
s|Praga	—	$58
s|Suecia	—	5$24
s|Austria	—	2$77
s|Berlim	—	4$67
Libra esterlina	98$00	100$00

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1|2 0|0 1923	590$00
» Externas 1.ª serie	604$00
Acções do Banco de Portugal	—
» do Banco Lisboa & Açores	440$00
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	120$00
» da Companhia dos Tabacos	1.031$00
» da Companhia do Gaz, 1922|23	—
» da Companhia do Aboim	—
» da Companhia Colonial do Buzi	—

Grande Café d'Italia
O melhor bife na frigideira com pão e vinho ou uma caneca de cerveja 8$00.
Cerveja a litros Pilsener e Preta, para fóra, ao preço da Fabrica.
Concertos de tarde e á noite

MARINHA MERCANTE

E' preciso
auxiliar
as carreiras de navegação
e os navios em que flutúa
a bandeira portuguesa

Escreve-nos um distinto oficial da nossa marinha mercante a seguinte, curiosa carta sobre as carreiras de navegação e os vapores portugueses:

Sr. Director:

O sr. ministro da Marinha declarou ha dias no *Secuto* que ia proteger eficazmente a nossa pobre marinha mercante e do que disse depreendemos que não é em vão que ele fez semelhante promessa.

A marinha mercante nacional, apesar da lei e dos varios apensos á mesma, que a protege, está muito longe de entrar num caminho aberto de prosperidade.

Com a lei, sobrecarregou-se demasiadamente a navegação estrangeira, sem proveito algum para o nosso comercio exportador.

E' pois preciso que esse diploma seja revisto e que se ataque a serio o problema maritimo nacional. A navegação estrangeira deve ser libertada das taxas monstruosas com que é onerada nos nossos portos, e devemos reservar para a nossa bandeira aquilo a que temos direito. O transporte exclusivo da carga entre os portos portugueses em que haja navegação nacional, lançar uma taxa elevadissima, proibitiva mesmo, aos passageiros que embarquem nos portos da metropole para as colonias africanas, e finalmente uma taxa, que não deve ser inferior a L. 4 sobre os que regressam do Brasil, taxa essa que deve ser reduzida a metade quando embarcados em navios portugueses.

A par disto devem os varios encargos a que estão sujeitos os navios nos portos, ser semelhantes aos dos portos estrangeiros. Deverá dar-se ainda facilidades aos navios de grande tonelagem e de grande marcha, pois são esses que podem trazer maiores interesses ao nosso paiz. Devem mesmo isentar-se de todas ou de parte dessas taxas os navios estrangeiros que venham estabelecer carreiras postais directas de Lisboa ou Leixões para paizes que não tenham comunicações directas com os nossos portos. Isto para que se pudesse dar, por assim dizer, um subsidio, sem encargos para o Estado, á companhia que fizesse tocar nos nossos portos vapores que nos ligassem ás Antilhas, ao Panamá e a outros destinos.

Semelhante regalia poderia ser dada por um ou dois anos, renovaveis, até que o movimento de carga e de passageiros dispensasse tal protecção.

E' preciso, como muito bem disse o sr. ministro da Marinha que seja regulada de vez a questão das tripulações. O excesso de pessoal traz apavorados os nossos armadores.

Mas para que isso se faça é preciso que se criem linhas regulares de navegação nacional para o Brasil e de Lourenço Marques e á India, depois virão as outras, a da America do Norte e a da Africa Oriental, pelo canal de Suez.

De resto nós, não temos o direito de ter uma marinha mercante, sem uma carreira para o Brasil, onde vive a mais laboriosa de todas as colonias europeias.

E' essa imigração que alimenta as varias companhias estrangeiras que nos frequentam, e é essa riqueza, que, pelo nosso desleixo, deitamos pela janela fóra.

Todos os paizes subsidiam as suas linhas de vapores. Mais: ha governos que, para manter o prestigio da sua marinha mercante, mandam fazer navios que depois entregam ás companhias como o governo francez, que está fazendo a construcção do "Ile de France„ para a Transatlantique, e dois outros grandes vapores para o Sud-Atlantique, estes destinados á linha do Brasil.

Preguntem ao governo holandês quanto lhe custa por ano a linha do Brasil, e pregunte-se igualmente á França quanto gasta para manter as linhas da America do Sul. Cada viagem do "Lutetia„ do "Massilia„ custaram ao governo no ano passado mais de dois milhões de francos.

O imposto sobre a emigração, a que aludimos, deve dar anualmente cerca de 120 mil libras.

Aplique-se essa soma á linha portuguesa para o Brasil, obrigando a companhia a transportar os emigrantes pelas tarifas italianas Genova-Rio de Janeiro, que são de doze libras, e veremos baixar ainda as passagens que actualmente de Lisboa para o Brasil custam 18 ou 20 libras, segunda a categoria do vapor.

Não ha tempo pois a perder. Amanhã será tarde. Está uma comissão, a que preside o sr. dr. Vasco Borges, encarregada de estudar a maneira de proteger o emigrante. A unica protecção a que ele pode aspirar é a de que o transportem em navios portugueses.

Duas companhias nacionais já nos declararam poder estabelecer a linha do Brasil, mediante o subsidio logico e indispensavel. Uma terceira, cremos, irá tambem a concurso.

Por que se espera então?

Politicos em viagem

No rapido do Norte chegaram hoje a Lisboa os srs. dr. Artur Leitão, Cunha Leal e Ginestal Machado.

Norton de Matos

Apresentou-se hoje no ministerio da Guerra o general sr. Norton de Matos, ex-embaixador de Portugal em Londres.

Sarolea
Motos ligeiras de 3,5 e 5 H P
MODELOS TOURISTE E SUPER SPORT EM EXPOSIÇAO NO STAND DOS REPRESENTES
W. CASADES & Ca., LIMITADA
R. da Palma, 185 a 189—Lisboa
TELEFONE N. 5571

O CIGARRO DO ASILADO

A RECEITA
em dinheiro e em tabaco
que Hortense Luz
conseguiu

Uma ideia sem sentimento — é uma ideia que não vence. A do *Cigarro do Asilado* defendida pelo *Diario de Lisboa* marca uma das campanhas mais felizes e mais fecundas do nosso jornal. Logo que escrevemos o primeiro artigo, os alvitres, as ofertas, os aplausos e as adesões expontaneas vieram de toda a parte.

O *Cigarro do Asilado* foi assim triunfando, iniciativa em marcha, brilhante na sua resolução, piedosa no seu objectivo que hoje condoi não só Lisboa, mas todo o pais.

Os velhinhos dos estabelecimentos oficiais e particulares — vão, emfim, poder fumar. Queimar o seu cigarrinho, no fumo do qual se evolam as suas saudades e renascem as suas ilusões.

No ultimo quartel da vida os asilados já não têm vicios. Têm necessidades, habitos, teimosias de creança, que é preciso acarinhar, desculpar.

O nosso grito *Ó' tu que fumas* encontrou nos teatros a maior simpatia. Bem depressa a nossa iniciativa foi popularizada em numeros de revista.

Um deles foi o *Cigarro do Asilado*, que subiu á scena no teatro Variedades. O interessante papel, que foi confiado á gentil actriz Hortense Luz, uma das figuras mais salientes do teatro ligeiro, alcançou do publico uma inexcedivel e carinhosa simpatia. Todas as noites os espectadores contribuiam com tabaco e dinheiro.

A estatistica das ofertas recebidas é a seguinte: 179 maços de cigarros de 10 cig.; 139 de 20 cig.; 25 de 25; 50 onças de francês; 21 já encetadas; 19 onças de Duque; 2 já encetadas; 9 caixas de folha com cigarros; 25 livros de papel; 25 caixas de fosforos; 18 onças diversas; 192 charutos; 1 caixa com tabaco solto; 1 rolo de tabaco para cachimbo; 1 caixote cheio de cigarros soltos; 1 fosforeira e 1 tabaqueira de metal; 1 lenço; 1 garrafa de vinho de Colares.

Em dinheiro 3.004$50 escudos; 4 florins; 8 shellings; 23 pennys e 3$29 centavos em moedas portuguesas.

Como os nossos leitores vêm, a colheita foi excelente.

Estes cigarros serão brevemente distribuidos pelos asilos particulares e oficiais.

Devemos tambem salientar o magnifico gesto do empresario Amarante, mandando, espontaneamente, colocar no teatro Avenida as caixas para o *Cigarro do Asilado*, que deram tambem um avultado rendimento.

Da Cantina e Lactario de S. José, onde ontem se realisou uma festa, foi-nos entregue, por intermedio do sr. Joaquim Salvado, a quantia de 122$50 e grande porção de tabaco. Os nossos agradecimentos.

Ministro do Comercio

O sr. ministro do Comercio regressou hoje de manhã de Elvas, indo pouco depois acompanhar sua familia á Parede, onde passará o resto do verão.

Bebam:
«Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas Melgaço e Fabroso»
Pedidos a
Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas
Porto—Rua da Cancela Velha, 29—Telef. 319
Lisboa—Avenida da Liberdade, 132—Telef. N. 3296
ENTREGAS IMEDIATAS

Para curar o seu estomago e intestinos tome todas as manhãs duas colheres d'agua de CARABAÑA
A' venda em todas as farmacias e drogarias

A Cidade

Inglezas!! e Francezas!! das melhores marcas desde esc. 600$00
JOSÉ ANTONIO DE MAGALHÃES
Largo da Anunciada, 18

O PRAZER DE VIAJAR...

O SERVIÇO da Companhia Internacional de Wagons-Lits é péssimo

O serviço da "Companhia Internacional dos Wagons Lits„ em Portugal vai além do mau: é muito deficiente, vulgar, porco, selvatico.

Todos os civilizados o reconhecem e todos o censuram. As carruagegens revelhas, improprias das regiões que atravessam na peninsula, desengonçadas, rangedoras, de estofos poeirentos e esbraseados, acanhadas, sem ar, — lá metendo de vez em quando, raro, uma um pouco melhorsinha, mas ainda assim abaixo dos das outras linhas e antigo rebutalho. E o restaurante, um pouco tascante, conhecido nas faltas, atrelado só em determinado percurso para menor pagamento de tracção. Mas nos preços é que tudo é verdadeiramente de luxo. Ali sim, luxo a valer. Lá fóra consentem-lhe isso? Não, assim. Empregados e tudo, sendo obrigado, o uso da lingua do paiz servido. Nestas nossas terras, esses pequenos nadas importancia não têm.

Tudo contrasta com o que se faz para os outros paises, onde estas coisas são tratadas como devem ser e os homens não são competentes, uteis e sabem do seu oficio e cumprem o seu lugar, unicamente porque os amigos, apaniguados e serviçais lh'o proclamam.

E enchem a boca com propaganda de turismo, quando em verdade, a grande maioria só faz a propaganda do estrangeiro em Portugal. O que se vê fazer, bem apreciado, bem descernido, dá vontade de... lastimar tanto merito, tempo e dinheiro só uteis a certos afamados.

O "Sud-express„ foi criado e é—devia ser—o comboio do extremo ocidente. Servir esse limite e de forma a convidar a virem aqui, a caminho das Americas... Conforto e rapidez. Mas não. Todos os reclames, todos os chamariz são para Paris-Handaia, Biarritz, Saint-Jean de Luz. Essa "Côte d'Argent„ como eles a classificam para pôr em jogo com a "Côte d'Azur„, é servida por boas cabines, salões, "sleepings„.

Pois, agora, espalhafatosamente, pomposamente em publicidade e alarido, fazem com a inauguração dos "Pullmann„ do "Sud-Express„ das luxuosas carruagens-salões, um reclame dos mais bulhentos e vistosos.

E efectivamente são belas, amplas, boas cadeiras, longas, garridos ornatos, lampadas, vidros, etc. O "Excelsior„ dá em guisa de tentador reclame, vistosas gravuras e até uma duma partida de bridge, entre magnates funcionarios franceses.

Não se pense, porém, que elas são de facto para o "Sud-express„ e com elas virão a beneficiar os passageiros para terras lusitanas. Puro engano. O termo "Sud„ é só para aproveitar o significado conhecido. Para cá da fronteira, não é mundo. Tal não acontece com o "Orient express„... .

E' para as praias bascas o novo melhoramento. Para nós nada. Continua o anterior. Nem mesmo mais uma carruagem velha, como a "Epoca„ confessava ontem, e como o "Seculo„ já censurou.

Os que trazem bilhete para o ocidente não se poderão servir delas. A outros se reservam. E querem saber—quem pretender em qualquer agencia, fora de Paris, arranjar no "Sud„ lugar para Portugal só... quinze dias depois da marcação o obterá!

Estas "pequenas coisas„ é que valem, são por si significativas e só não ofenderão, por certo, o pejo patriotico dos grandes só curando de grandezas.

J. P.

A OBRA DO GOVERNO

Foi hoje publicado o decreto de nomeação do dr. Alvaro de Castro para Alto Comissario

Na Inspecção de Segurança Publica deu-se um grande movimento de pessoal.

O sr. dr. Barbosa Viana foi exonerado a seu pedido, do cargo de adjunto do Inspector. O sr. dr. Barbosa Viana exerceu as funções de governador civil de Lisboa no tempo do sr. Antonio Maria da Silva e é o primeiro filiado no P. R. P. exonerado a seu pedido de um cargo de confiança.

O sr. dr. Barbosa Viana foi colocado como delegado do procurador da Republica na comarca de Alcobaça.

O sr. dr. Augusto Lopes Carneiro foi tambem exonerado do cargo de comissario geral da policia de segurança publica no Porto.

* * *

Foi colocado como consul de Portugal em Paranaiba, o sr. Julio Augusto de Amaral Teixeira de Sousa Pinto.

* * *

O decreto de nomeação do sr. dr. Alvaro de Castro para o logar de Alto Comissario da Republica em Moçambique, é concebido nos seguintes termos:

"Estando vago o lugar de Alto Comissario da Republica e governador geral da provincia de Moçambique pela exoneração concedida, a seu pedido, ao general Pedro Francisco Massano de Amorim: em nome da Nação, o Governo da Republica Portuguesa ha por bem nomear Alto Comissario e governador geral da provincia de Moçambique o antigo governador geral da mesma colonia, major de infantaria, dr. Alvaro Xavier de Castro.

Determina-se portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução do presente decreto com força de lei pertencer o cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nele se contém.„

* * *

Foram exonerados dos lugares de assistentes da Faculdade de Medicina de Lisboa os srs. dr. Vasco Palmeirim, dr.ª D. Maria da Graça Silva e D. Eufresinda Guedes Teixeira.

* * *

O governo da Republica fez louvar publicamente, pelo ministerio da Agricultura, a direcção do Colegio Vasco da Gama.

* * *

A procuradoria da Republica já deu parecer sobre o caso, tão discutido, do titulo de engenheiro.

Segundo esse parecer, que é firmado pelo sr. Tomé Guimarães, as alunas matriculadas nos institutos industriais não teem o direito de usar o titulo de engenheiro auxiliares.

* * *

A's associações de socorros mutuos e misericordias vai ser permitido, os bens imoveis que caucionem os seus creditos quando judicialmente haja de se fazer a sua venda.

FUMO...

A "Régie„ já rendeu mais de quarenta mil contos mas o tabaco nacional desapareceu do mercado...

Já está publicado o boletim n.º 4, relativo ao mês de Agosto, da Comissão Administrativa da "régie„ dos tabacos.

Constam dele os seguintes numeros indicativos do resultado da exploração da industria tabaqueira pelo Estado:

«Saldo do mês de Julho, conforme o boletim n.º 3.		38:732.308$87
ENTRADAS		
Recebimentos pela venda de tabacos durante o mês de Agosto.. ..		12:362.501$44
Recebimentos diversos (descontos nas fôlhas de vencimentos e férias: descontos para a Caixa de Reformas, Caixa de Assistencia, etc.)		199.789$82
Total.		51:294.600$13
SAÍDAS		
Pagamentos realizados durante o mês de Agosto:		
Ordenado e férias	1:822.522$70	
Fornecimento e mais despesas para laboração das fabricas	2:917.071$19	
Serviços comerciais, de assistencia e outros ..	103.264$68	4:842.858$57
Saldo.		46:451.741$56

O saldo de 46:451.741$56 encontra-se representado pela seguinte forma:

Em depósito na Caixa Geral de Depositos:

Em Lisboa, na séde. ..	29:900.000$00	
No Porto, no filial.. ..	16:504.607$38	
	46:404.607$33	
Em poder dos tesoureiros para ser depositado na mesma Caixa:		
De Lisboa.. ..	12.142$19	
Do Porto	34.991$99	47.134$18 46:451.741$56

O rendimento da "régie„, até hoje, excede já, portanto, quarenta e cinco mil contos.

Pena é que continúe a não haver tabaco no mercado...

Malas postais

Amanhã são expedidas malas postais, pelo "Mosella„, para Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires, e pelo "Cap Norte„, para os ultimos quatro portos. A ultima tiragem da caixa geral é, respectivamente, ás 9 e 13 horas, fechando os registos, para o segundo, ás 11 horas.

Pelos teatros

La Goya

Reapareceu, no elegante Casino Peninsular, da Figueira da Foz a brilhante «tonadillera» La Goya, que foi delirantemente aplaudida em todos os numeros.

La Goya, que cantou muitos numeros novos dá amanhã o seu ultimo espectaculo, estando-lhe

«LA GOYA»

preparada uma magnifica festa. Pode dizer-se que a aparição da celebre artista espanhola foi o maior acontecimento de temporada, na linda praia que é a Figueira da Foz.

Na proxima quinta feira, 16, a grande «tonadillera» dá o seu extraordinario e unico espectaculo em Sintra, no Gremio Garrett.

La Goya cantará all as suas antigas canções bem como as modernas criações. Tambem exibirá as riquissimas «toilettes» que ultimamente adquiriu.

Ilda Stichini

Realiza no proximo dia 17 a sua festa artistica, com a «primeira» da peça «Para fazer-se amar loucamente», a illustre actriz Ilda Stichini, valor nobilissimo da scena portugueza, que este anno tanto se tem destacado, no teatro Nacional.

Atraz do reposteiro

Faz a sua apresentação no proximo dia 15 a companhia de operetas do emprezario Armando de Vasconcelos. No dia imediato começam os ensaios da célebre opereta espanhol «La Calecera», que é traduzida pelos nossos presados camaradas José Sarmento e Sarmento Duque. A companhia deve estrear-se nos principios de Outubro, sendo uma das figuras do elenco o tenor brasileiro Silvio Vieira.

—O «Pó de Arroz» termina os seus espectaculos esta semana, fechando depois o Variedades para ensaios da revista «Saricoté», que é da autoria de Ascenção Barbosa, Abreu e Sousa e José Galhardo. A figura principal da companhia é a «divette» Laura Costa,

—Consta que ficará deserto o concurso do Teatro Nacional, visto as condições não se coadunarem com o espirito e os interesses dos empresarios, acrescendo ainda que a concessão do teatro era apenas por uma epoca.

—Deve ter desembarcado no Porto, vindo do Brasil a Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, que deve fazer a temporada de inverno num dos teatros de Lisboa.

—Consta que a companhia do Eden-Teatro actuará este inverno no Aguia de Ouro, do Porto, com a revista «Cabaz de Morangos».

—Na festa do actor Santos Carvalho, figura saliente do Teatro Maria Vitoria, os acompanhamentos á guitarra serão feitos pelos eximios guitarristas José Cosme e Alfredo Mesquita.

—No Teatro Maria Victoria, que ainda ontem registou uma enchente, nas duas sessões, prosseguem activamente os ensaios do «Ricócó», revista original de Xavier de Magalhães, Lourenço Rodrigues, Barbosa Junior e Silva Tavares.

—Despede-se hoje do publico do Foz o cão matematico Berlim, que os quetistas Romer and Brayner. Está em pleno sucesso, a coupletista e bailarina espanhola Fabiola, e já está anunciada a cançonetista Lolita Buendia.

—No Pavilhão Português-Parque Mayer, continua fazendo grande sucesso a bailarina espanhola Clarita Carbonel, preparando para a «soirée» de amanhã, novos numeros do seu vastissimo reportorio.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 9,30—«Se eu quizesse...»
Gymnasio—A's 9,30—«A Mosca de Milão».
Eden—A' 9 e ás 11—«Cabaz de Morangos».
Variedades—A's 9 e 10 e 45—«O Pó d'Arroz».

ANIMATOGRAFOS

Salão Foz—A's 9 e 15—Variedades.
Pavilhão Português—(Parque Mayer)—A's 9—Cinema e variedades.

TEATRO Parque Mayer

TELEF. N. 4167 **VARIEDADES**

Hoje—Duas sessões, ás 9 e 10 e 3/4

ULTIMA SEMANA

da mais atraente das revistas

Pó d'Arroz

que retira de scena em pleno exito, para estreia da revista SARICÓTÉ em que reaparece a actriz LAURA COSTA

HORTENSE LUZ
nas suas notaveis creações

ANITA SALAMBÓ
em brilhantissimos numeros

Espectaculo de permanente gargalhada com os incomparaveis e inexcediveis comperes

CARLOS LEAL e COSTINHA

Não faltem no VARIEDADES!
A' maior atração do PARQUE MAYER!
Preços populares: Plateia 6$, Geral 3$50.

Pavilhão Português *Parque Mayer*

CINEMA E VARIEDADES AO AR LIVRE

por ***1600*** com entrada gratuita no Parque

HOJE — Segunda-feira, 13 — HOJE

Ruidoso sucesso da eminente Estrela de baile espanhol : : : : **Clarita Carbonel**

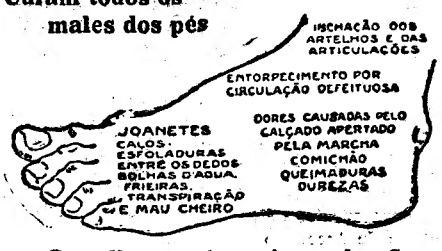
ESTREIA

Paris... em 5 dias Super-film comico, interpretação deliciosa de ***Nicolas Rimsky*** e ***Dolly Davies***

AVISO—A nossa bilheteira á entrada do Parque, abre ás 19 horas para a venda de bilhetes que são os unicos que dão entrada no ***Pavilhão Português.***

Saes «DERMOXA»

Curam todos os males dos pés



O melhor contra a transpiração

A venda em todas as Farmacias e Drogarias.
Deposito: MARIO BRANDÃO — Rua Eugenio dos Santos, 99—Lisboa.
N. B.—Exijam os verdadeiros Sais «Dermoxa» e recusem as imitações, que não têm nenhum valor curativo.
Laboratoires J. Nante, 62, Avenue Gambetta—Paris.

"One-Eleven" CIGARETTES

Unico importador:
ANTONIO N. COELHO SERRA
Rua dos Caminhos de Ferro, 86—Lisboa

EDEN *Tel. N. 3800*

O teatro mais concorrido
Hoje, em 2 sessões, ás 9 e 11 da noite
A revista fantasia
Cabaz de Morangos
que o publico e a critica classificam ***a melhor de todas*** — A unica revista que, só com os numerosos atractivos da première, consegue ter
Enchentes todas as noites

THEATRO DO GYMNASIO Tel. T. 914

HOJE — A's 9 1/2 da noite, a mais engraçada das peças — Lindissima musica
A MOSCA DE MILÃO
Adelina Abranches uma apaixonada impagavel — ***Cremilda d'Oliveira*** a galanteria personificada — ***Sales Ribeiro*** hilariante — ***Thomaz Vieira*** um simplorio. ***Justina de Magalhães, Sacramento*** e ***Cantil*** concorrendo para o magnifico conjuncto.

Chapeus para senhora e criança

Feltros, côres e modelos, ultima moda, desde 30$00; transformações em 24 horas, desde 12$00, a maxima perfeição. Aceita-se trabalho em feltro e palha para os estabelecimentos.

Rua Manuel Bernardes, 25 (á rua da Imprensa Nacional)

A'S 21 e 1/2 **TEATRO NACIONAL** TELEF. N. 3049

ILDA STICHINI—ALEXANDRE D'AZEVEDO
HOJE
Se eu quizesse...
Original de Raul Geraldy e Robert Spitzer, traducção de Mario de Soto Mayor e Carlos Abreu

Salão Alhambra
PARQUE MAYER—Telef. N. 3111
Nova Empreza Proprietaria
Reunião elegante d'alegria e prazer

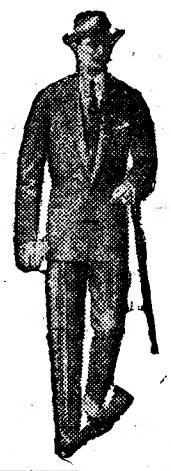
TODAS AS NOITES
Numeros de Variedades

HENRIETTE DANY *dançarina classica franceza*
MANON VALDORA *bailarina fantasista*
AMPARITO LOPEZ *coupletista hespanhola*
TRINI BENITEZ *cantares flamencos e ballados hespanhoes*

5 formosas e gentilissimas tanguistas **5**

Quinteto Jazz Band
CEIAS CONCERTO
Primoroso serviço de restaurant
Preços convidativos
SURPREZAS!
NOVIDADES!
ATRACÇÕES!

Fatos BARATOS
VENDE O
CANDEIAS
ao Intendente



Secção de alfaiate dirigida pelo habil coupeur Alfredo G. Henriques
Fatos reclame de fino cheviote a Es. 290$00.
Fato casimira genero inglês a 300$00, 320$00, 350$00, 380$00 e 400$00.
Bons forros e magnifico acabamento
Aceitam-se fatos a feitio

✝

Manuel de Albuquerque de Sousa Lara

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Egreja

Missa do 7.º dia

A Société Anonyme A. André Fils cumpre o doloroso dever de communicar o fallecimento do Director da sua Filial do Porto e que o seu funeral se realisou no dia 9 do corrente.

Mais participa que terça-feira, 14 do corrente, manda a Ex.ma Familia do saudoso Finado rezar uma Missa, pelas 11 horas da manhã, na Parochial Egreja de S. Sebastião da Pedreira, suffragando a sua Alma, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

✝

Manuel de Albuquerque de Sousa Lara

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Egreja

Missa do 7.º dia

Antonio de Sousa Carneiro Lara e sua esposa D. Anna de Albuquerque Bourbon de Sousa Lara e filhos, Antonio, João e Maria Carolina (ausentes), Luiz de Albuquerque de Sousa Lara e sua esposa D. Maria de Jesus Cisneiros de Sousa Lara, D. Maria de la Salette de Albuquerque Bourbon Jacome Freire, D. Maria da Concenção de Albuquerque Bourbon Ferreira, D. Emilia José de Albuquerque Bourbon Jacome Freire, Affonso de Albuquerque do Amaral e Cardoso e esposa, D. Maria Christina Monterrozo de Sousa Carneiro participam a todas as pessoas da sua Familia, amizade e relações que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença seu saudoso Filho, Irmão, Cunhado e Sobrinho e que o seu funeral se realizou no dia 9 do corrente.

Mais participam que terça-feira, 14 do corrente, se realisará uma Missa, pelas 11 horas da manhã, na Parochial Egreja de S. Sebastião da Pedreira, suffragando a sua Alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

SERVIÇO DA REPUBLICA

Instituto Industrial de Lisboa

Anuncia-se que de 16 a 30 do corrente mês se recebem os requerimentos para as matriculas dos alunos que pretenderem matricular-se no curso geral e nos cursos especialisados que se professam neste Instituto, e que são os seguintes:

1.º) Curso de construções civis e obras publicas.
2.º) Curso de minas.
3.º) Curso de maquinas.
4.º) Curso de electrotecnia.
5.º) Curso de industrias quimicas.

Os requerimentos dos candidatos á primeira matricula deverão ser acompanhados dos seguintes documentos:

a) Certidão de idade em que se prove ter o candidato 15 anos completos ou a completar até 31 de Dezembro de 1926.

b) Atestado medico em que se prove não padecer de molestia contagiosa e ter sido vacinado ou revacinado nos ultimos 6 meses.

c) Certidão do curso geral dos liceus (2.ª secção), curso de uma escola preparatoria ou curso elementar de Industria do Instituto Profissional dos Pupilos do Exercito de Terra e Mar.

Os candidatos que não possuirem qualquer das habilitações indicadas na alinea c), serão admitidos a um exame de admissão feito no Instituto.

Este exame realizar-se-ha, quando se anunciar, para os requerentes que apresentem certidão de aprovação nos cursos do graú geral ou complementar das escolas industriais ou em cursos equivalentes ulteriormente designados pelo Conselho Escolar do Instituto. Na Secretaria do Instituto Industrial de Lisboa, Rua de Buenos Aires, 18, prestam-se todos os esclarecimentos.

Instituto Industrial de Lisboa, em 13 de Setembro de 1926.

O Secretario,
Manuel d'Araujo Brocas

SERVIÇO DA REPUBLICA

Instituto Industrial de Lisboa

Curso elementar de Construções civis

Anuncia-se que de 16 a 30 de Setembro se recebem os requerimentos para a matricula no curso elementar de construções civis. Curso livre especialisado, destinado a ministrar o ensino necessario para formar mestres de obras e auxiliares de condutores de trabalhos da construção civil.

Os candidatos á matricula neste curso devem apresentar, além do requerimento em papel selado, os seguintes documentos:

Certidão de idade, atestado medico em que se prove não padecer de molestia contagiosa e ter sido vacinado, e certidão de exame de instrução primaria do 2.º grau.

Este curso é de 3 anos e nele só se poderão matricular individuos com idade não inferior a 15 anos, sendo dispensados do ano do curso preparatorio os individuos que possuam habilitações equivalentes a esse curso.

Na secretaria do Instituto Industrial de Lisboa, á Rua de Buenos Aires, 18, dão-se os esclarecimentos.

Instituto Industrial de Lisboa, em 13 de Setembro de 1926.

O Secretario,
Manuel d'Araujo Brocas

LEITE CONDENSADO e ASSUCARADO «MOÇA»
tem todas as vantagens do melhor leite fresco, sem ter os seus inconvenientes.

ESTRANGEIRO

O melhor purgante é a agua de
CARABANA
REPRESENTANTE E DEPOSITARIO PORTUGAL E COLONIAS
Francisco Guerra Fernandez
LISBOA

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Da Italia

ROMA, 13

Em Roma, na provincia e nas colonias, continuam as manifestações de regosijo por Mussolini ter saído indemne do ultimo atentado. Os transeuntes atingidos pelos estilhaços fôram oito, dos quais quatro ficaram em estado grave.

O criminoso, que continua na cadeia, afirmou ter agido sósinho, mas a policia continua as suas investigações, a fim de saber se ha cumplices e quem fôram os mandantes, entre os foragidos italianos que se encontram em Paris. — (H.)

Continuam chegando ao presidente Mussolini inumeros telegramas de repulsão pelo atentado, tendo o rei recebido igualmente muitas felicitações de chefes de Estado estrangeiros. — (H.)

Entrevistado por um jornalista americano, o presidente Mussolini declarou que a pena capital anunciada contra os sicarios não será por ele, Mussolini, mas sim pelo povo italiano, que não deve ter a sua tranquilidade periodicamente perturbada. — (H.)

Ontem, dia do aniversario da morte do deputado fascista Armando Casalini, o presidente Mussolini mandou depôr sobre o seu tumulo todas as flôres que lhe fôram oferecidas por ter escapado do atentado de sabado. — (H.)

FIUME, 13

A cidade comemorou solenemente o setimo aniversario da sua ocupação por D'Annunzio, realizando-se um imponente cortejo e sendo enviados ao grande poeta inumeros telegramos. — (H.)

Da Belgica

BRUXELAS, 13

Como já se disse, a proxima Conferencia Inter-Parlamentar do Comercio realiza-se no proximo ano no Rio de Janeiro. A fim de organisar as reuniões preparatorias e de estabelecer o programa da importante assembleia internacional, o deputado federal brasileiro Celso Bayama dirigiu-se a Ostende, acompanhado pelo sr. Eugenio Baia, presidente do Instituto Internacional do Comercio. — (A.)

Da Argentina

BUENOS AIRES, 13

Parece certo ir ser nomeado Monsenhor Cortezi, actualmente Nuncio Apostolico em Caracas, representante do Vaticano em Buenos Aires. A Comissão de Assuntos Constitucionais do Senado reune por toda esta semana a fim de encontrar uma solução definitiva para o litigio existente entre a Santa Sé e o governo por motivo da questão do arcebispado de Buenos Aires. — (A.)

Do Brazil

RIO DE JANEIRO, 13

A população do Estado de S. Paulo é, segundo o recente censo, de 5.614.000 habitantes. — (A.)

Começou o 4.º campeonato brasileiro de *foot-ball*, no qual participam 17 Estados. — (A.)

CRONICAS DE VIAGEM

Uma visita ao comissario dos negocios extrangeiros da Russia Tchitcherine

MOSCOU, Agosto de 1926. — O comissario dos Negocios Estrangeiros recebeu ás 11 horas da noite 40 passageiros que se inscreveram para tal, tendo-se formado uma *comissão de oradores*, composta de 1 membro por cada nação. Portugueses, íam os professores Cabeça e Santos e o signatario desta cronica.

Finda a 2.ª parte do espectaculo composto de bailados e cantos russos, saímos do teatro em auto-car, para a residencia do *diplomata-sovietico*.

Um 2.º andar, com sentinelas armadas nos dois patamares, servido por elevador: uma sala de entrada, quatro cadeiras de costas e fundo de coiro, um mapa da Europa moderna, candieiro de alabastro, reposteiros verde escudo.

Ao fundo uma sala imperio: sofá, «fauteuils» e cadeiras de bourrete de seda créme, com fantasia em flôres vermelhas, discretamente iluminada; sobre uma mesa um album com vistas de Moscou e Leninegrado. Na parede, dois grandes Mapas da Russia.

Seis secretarios (rapazes novos), pedem para se esperar uns minutos: o comissario está findando uma conferencia.

Abrem-se as portas do gabinete do comissario: entram os passageiros, banqueiros, industriais, lavradores, professores, medicos, advogados e jornalistas: á porta, Tchitcherine vai apertando a cada um a mão e convida todos a sentarem-se.

O gabinete é amplo, tem duas grandes secretarias, quatro telefones, dois aparelhos de telefonia sem fios, bem iluminado, e com uma *chaise-longue*, para o comissario descançar. Nas paredes, ao fundo, um retrato de Lenine, dos lados, mapas da Russia.

De pé, junto á secretaria, o argentino Brutou, sauda o comissario (*a quem chama ministro*), agradece a fórma porque a Russia tem recebido os passageiros do *Cap Polonio* e faz votos pela felicidade daquela nação.

Tchitcherine, agradece e diz que o povo Russo, não constitui uma sociedade fechada, antes é de todos; seria interessante que todos os países, porém, reconhecessem o *governo dos soviets*, para depois o intercambio intelectual se fazer, o comercio voltar á normalidade e a Russia ocupar no mundo o lugar que lhe compete.

Mostra conhecer a Argentina, fala do Brasil, do Chile, nota que o Uruguay já reconheceu o governo sovietico, e diz que, ha nações na America do Sul que ainda o não fizeram, talvez que influenciadas pela America do Norte.

Diz que conheceu em Wisbaden, o r. ministro da Argentina em Berlim, Molina, e dá ocasião a que se estabeleça conversa falando todos em francês.

Uma dama do Uruguay, que se inscrevera para falar, conserva-se em discreto mutismo, embora convidada a falar; um cavalheiro da Venezuela, diz que quereria fazer negocios com a Russia; o professor Carlos Santos, pretende que aos intelectuais se abra a Russia para estudo; o autor destas cronicas fala de Portugal, das suas tendencias liberais, da possibilidade que já houve do reconhecimento da nova-Russia, no governo da esquerda-democratica, saudando pessoalmente Tchitcherine, como trabalhador intelectual.

O professor Cabeça cumprimenta o comissario e agradece a fórma como fôram recebidos os passageiros portugueses.

A todos Tchitcherine responde, mantendo o seu ponto de vista: *reconheçam-nos e depois venham estudar, venham ver, propônham negocios, fiquem confiadamente na Russia.*

Passaram 35 minutos, e todos se levantaram, fazem-se as despedidas, os secretarios abrem as portas, um a um saem os convidados, vestem os abafos no patamar da escada, como de costume falam alto, muito á vontade, depois de um passageiro entregar uma carta sua, a Tchitcherine, contendo uma saudação, que não leu, e no fim da qual constava a sua morada, nome e mais pormenores de identidade.

Este convidado tem uma fortuna de milhares de contos e viajá com três filhos e mulher, em cabines de luxo!...

Tchitcherine não fez revelações curiosas, mas mostrou grande emoção pela curiosa visita: foi calmo, diplomata e sobrio: na verdade, esta recepção, afóra o *vêr Tchitcherine*, nada teve de interessante — este disse o que dizem os jarnais, os convidados saíram (na sua maioria) dizendo mal do comissario, que na *Moscou da igualdade*, vivia em luxuosa casa e tinha seis secretarios...

HERLANDER RIBEIRO

HOJE
no Casino Ribamar
(Algés)
Estreia da notavel cantora lyrica
IZABEL FRAGOSO
Programa sensacional
Cinematografo ao ar livre
Magnificos Jantares-Concerto
Sempre atraentes diversões

Colchões de arame e camas para campo
H. BONO
R. Diario de Noticias, 75, ao lado da Farmacia Jara — Telef. 642 T.

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

De França

KREUZENACH, 13

A noticia de que um ex-coronel alemão havia sido preso por espionagem no decurso das manobras do exercito francês do Rheno é absolutamente destituida de fundamento. Trata-se simplesmente de uma infracção a uma ordem do Quartel General, proíbindo a todos os alemães seguirem o movimento das tropas sem estarem previamente munidos duma autorização especial. — (H.)

De acordo com o conselho de ministros e com o sr. Briand, o sr. Poincaré pediu ao embaixador da Turquia, em vilegiatura em Dinar, para vir a Paris conferenciar sobre o caso do «Lotus». O sr. Poincaré, recebendo o embaixador, insistiu sobre a necessidade da libertação imediata do tenente Desmons, declarando que a França não poderia aceitar novas demoras. — (H.)

O sr. Poincaré manifestou a sua intenção de submeter ao Parlamento os decretos sobre as economias, mas pondo ao mesmo tempo a questão de confiança. — (H.)

De Espanha

GENEBRA, 13

A noticia da retirada da Espanha da S. das N. produziu em Genebra uma grande impressão, atribuindo-se essa atitude da Espanha ao facto de ter sido concedido um lugar permanente á Alemanha, e não ter sido dado igual tratamento á Espanha. — (H.)

SAN SEBASTIAN, 13

Os soberanos espanhois visitaram a divisão italiana de navios escolas, tendo a bordo alunos da Academia Naval.—(H.)

De Inglaterra

LONDRES, 13

O *Daily Mail* afirma que as origens do movimento anglofobo da China se deve encontrar numa campanha sovietica. — (H.)

Da Alemanha

COLONIA, 13

Anuncia-se que a comissão inter-aliada de ocupação da Rhenania e a Alemanha firmaram um acôrdo para a pacificação dos territorios ocupados. — (H.)

Aconselhamos a todas as senhoras que regressem das praias e termas, o uso do preparado "A Juventude", evitando a queda, ondulando, e fazendo crescer o cabelo, pois ássim é preciso para se ter uma farta cabeleira e bem ondulada, como o exige a moda.
A' venda na Drogaria e Perfumaria
V.ª José Dias
RUA FANQUEIROS, 342-344
LISBOA

RESTAURANT BACALHAU
A's portas de Bemfica
O retiro melhor e mais frequentado da capital
Optimos vinhos—Magnifico serviço culinario á la carte, sendo preços de listas iguais de dia e noite. Grande retiro ao ar livre. Novas e luxuosos gabinetes reservados. *Aberto toda a noite.*

ULTIMAS NOTICIAS

A melhor qualidade pelo menor preço
CALÇADO
Portugal

UM PINTOR

O artista do Equador Coloma-Silva fala ao nosso jornal

Está em Lisboa um artista do Equador: Alberto Coloma-Silva, pintor interessante e literato erudito.

Trocamos hoje com ele algumas palavras:

—Cheguei ha duas semanas a Lisboa, e tenciono voltar a Madrid, onde tenho o meu "atelier„ dentro de dois ou três dias. Estou, porém, encantado com o que tenho tido ocasião de presencear, e que vem confirmar o que senti ha dois anos, na minha primeira visita: que Lisboa é uma cidade cheia de encantos para nós artistas, não só pelas suas belesas naturais, mas pela sua vida intelectual. E' um meio muito culto, onde quem tiver talento e vontade, certo ha-de vencer.

Não quizemos arrefecer o optimismo do jovem artista que continuou dizendo:

—Apesar de pouco ter observado ainda, já pude, todavia, verificar que os assuntos de arte são aqui tratados com muito carinho e proficiencia. Impressionou-me, por exemplo, vêr uma revista portuguesa—a "Contemporanea„—que é uma das melhores no seu genero.

—Não tenciona expôr os seus trabalhos em Portugal?

—Conto voltar a Lisboa em abril proximo e realisar uma exposição de alguns dos meus quadros, tendo recebido de amigos e colegas meus, os maiores auxilios e incentivos para isso.

—Quais são as suas ideias em arte?

—A resposta é simples: sou, por temperamento, por afinidades etnicas e educação, absolutamente, basilarmente, um espanhol de raça; assim, compreende que as minhas ideias em arte estão, como não pode deixar de ser, completamente influenciadas por esta causa primordial. E note que, tendo feito os meus estudos em Paris e em Madrid, nem por isso a escola francesa fez desaparecer em mim, por momentos sequer, esse meu amor acrisolado pelos motivos espanhois, mas racicamente espanhois.

DE LUTO

D. Maria Henriqueta Barbosa Casqueiro

Faleceu hoje na casa da sua residencia, a sr.ª D. Maria Henriqueta Barbosa Casqueiro, de 74 anos de idade, viuva do coronel-veterinario José Maria Casqueiro, mãe do capitão de fragata Manuel Barbosa Casqueiro e do coronel de cavalaria João Barbosa Casqueiro, sogra do lente catedratico da Escola Superior de Medicina Veterinaria, dr. Godofredo da Silva Santos e irmã do Juiz do Supremo Tribunal de Justiça dr. Augusto Barbosa Viana e do falecido dr. Antonio Maria Barbosa, distinto cirurgião e professor da Escola Medica de Lisboa.

O funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, para o cemiterio oriental.

ORDEM PUBLICA

O incidente de Chaves

Procurando informações na presidencia do Ministerio, sôbre a liquidação do incidente militar de Chaves, ali nos declararam que os oficiais responsaveis serão julgados em processo sumario, conforme determina um decreto recente.

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

A VIDA CARA

O governo e a repressão dos actos de ganancia dalguns comerciantes

E' simpatica a atitude do governo, pelas pastas da Agricultura e do Comercio, tendente a evitar que se agrave mais ainda o preço dos generos de alimentação.

O problema da vida cara reapareceu em toda a sua plenitude.

Porquê?

1.º—Porque o ano agricola se oferece escasso;

2.º—Porque alguns comerciantes, supondo que o governo lhe cobriria os desmandos, abriram mais cedo do que seria de presumir, a crise dos preços.

3.º—Porque o lavrador valorizou imediatamente os seus produtos, na iminencia das más colheitas.

E como o preço dos generos é interdependente, a subida de um artigo provocou a alta quasi geral.

O que vai fazer o governo?

* * *

O problema de repressão dos abusos, quer de açambarcamento, quer de preço, é dos mais complexos.

A repressão, mal cuidada, acarreta o inevitavel panico, a sonegação do produto pelo receio da requisição oficial, o desaparecimento do artigo do mercado, medida comercial utilizada para evitar vexames, mas que dá a outros comerciantes pretexto, pela falta do genero, de pedirem os preços que entenderem.

Neste caso, o governo deve atender em primeiro lugar ao problema da origem, o custo original. Atacar o comercio sem atacar o produtor (atacar no sentido legal e não perseguidor) — e deixar o problema insoluvel.

O que se pretende?

Que o consumidor não seja agravado.

Que o produtor não desate a tirar lucros no produto deste ano e do ano passado por conta da suposta má colheita.

Que o grossista não eleve, sistematicamente o preço — voltando-se ao crime do lucro ilicito —, e que o retalhista não lhe siga o exemplo em menor escala.

Assim, impõe: abertura do mercado de importação para azeites, a suspensão de exportações e, sobretudo, *a criação* de um organismo *militar* (e já vamos dizer porquê) de requisição dos generos sonegados, acumulados nas estações e surpreendidos em delito de alta ficticia.

Não é em Lisboa que se rezolve o mal. E' na provincia.

* * *

A constituição de um organismo civil para repressão, castigo de comerciantes e regularização de preços é contingente.

Porquê? Pelo desprestigio do processo, pelos exemplos colhidos, pelo perigo de suborno, do qual só aproveita o comercio ilicito, e o funcionario sem escrupulos.

Não basta que a mulher de Cezar seja honesta; é preciso que o pareça.

Nos Tribunais, se ha provas de que ha sete anos funcionarios abusaram da sua função (agentes de fiscalização) ha provas de que alguns intermediarios ou agentes comerciais declaravam aos patrões que em tal e tal contingencia (multa, venda, requisição, analise, etc.) tinham dado X de luvas, das quais, claro, não tinham documento. Afinadas as contas, concluiu-se dezenas de exemplos — de que as luvas eram para eles, e não havia tal funcionario prevaricador. Ha confissões escritas.

Assim, impõe-se que o Exercito, pela Manutenção Militar e oficiais delegados, respondendo por leis militares, sejam os efectivos fiscais, requisitadores, aplicadores do processo que o governo seguir.

Quanto ao comerciante (ao comerciante ganancioso, que o ha) impõe-se castigo imediato. E severo. E sem apelação possivel.

* * *

O azeite subiu repentinamente. Já ha pequenas fortunas feitas. A batata apodrece nas estações. PorquZ? Porque não ha transporte. Nuns casos, sim; noutros porque se provoca a demora — á espera da alta.

O publico não conhece esta mecanica, quer a legitima, quer a criminosa.

Sabe uma coisa: tudo sóbe de preço. Sóbe sem tom nem som. O pão, a carne, o vinho, os ovos, o azente, as batatas.

E' á queixa publica que o governo tem de atender, enquanto não sóbem por reflexo e sedução do lucro ilicito, os outros generos.

* * *

A acção das Cooperativas, pela sua Federação, é essencial e utilissima, como reguladora de preço.

Mas os preços têm de ser sérios, e não preços nominais. Dá-se imediatamente a fuga. O comercio tem de ser livre, e livre não quere dizer sem fiscalização.

Comercio fechado acaba por ser comercio clandestino. Dá o panico. Dizme-n'o os exemplos do passado.

O assunto é complexo, mas o governo dispõe, ainda assim de elementos capazes de enfrentar o mal, que póde ir dar ao crime de espoliar o consumidor. Que elementos são: Bolsa Agricola, Federação de Coperativas, Manutenção Militar—ou melhor — agentes militares. A fixação de preços na origem, impõe-se. Contra a sonegação ou falsa declaração ha um remedio: requisição.

Atacar o mal só em Lisboa e no pequeno comercio — é erro.

O publico já sabe que por este processo são multados alguns comerciantes, mas os preços — não baixam.

* * *

A classe Arsenalista de Marinha, reunida em Assembleia Geral, resolveu:

1.º — Aguardar as deliberações da Camara Sindical do Trabalho e preparar-se para, desde já, e em conformidade com as deliberações tomadas nesta assembleia, actuar por todos os meios ao seu alcance e o mais energicamente possivel, em conformidade com as deliberações desse organismo Central, para que o escandalo que se está cometendo tenha um fim rapido.

2.º — Enviar ao governo da Republica um telegrama de protesto contra a ganancia dos comerciantes e reclamar do mesmo, energicas e imediatas providencias atinentes a proteger a indefeza população, desse assalto á bolsa e á saude, já de ha muito premeditado, para assim evitar talvez muitas falencias desonrosas.

INSTITUTO INDUSTRIAL DE LISBOA

As matriculas no Instituto Industrial de Lisboa começam no dia 16 do corrente mez conforme o anuncio publicado na secção respectiva.

DONATIVOS

A colonia portuguesa no Brasil e a tragedia do Faial

RIO DE JANEIRO, 13

Prosegue com exito na colonia portuguesa o movimento pró-sinistrados do Faial.

De 96 contos, que era a quantia que em dois dias se apurou no Rio, após a angariação dos mil contos que seguem para Portugal depois de amanhã, a importancia amealhada passou ontem para 129 contos.

Em S. Paulo, uma comissão de portugueses, com a delegação de diversas colectividades da colónia, distribuiu 15 listas de subscrição. — (A.).

MORTO

por um tiro de pistola

No Banco do Hospital de São José, faleceu, momentos depois de ali ter dado entrada, João Pereira, de 26 anos, correeiro, morador na quinta de Monchique, aos Caminhos de Ferro, n.º 1, cujo corpo foi removido para a casa mortuaria.

O infeliz operario estava mechendo numa pistola, na Espingardaria Silva, da rua da Betesga, quando a arma se disparou, indo a bala alojar-se-lhe no lado esquerdo do peito.

O "ADAMASTOR" E O "CARVALHO ARAUJO"

Os comandantes dos cruzadores "Adamastor„ e "Carvalho Araujo, respectivamente capitães de fragata srs. Parry Pereira e Emilio Gagean, apresentaram-se ao sr. ministro e mais autoridades de Marinha, por terem regressado do Fayal.

Uma esquadra americana a caminho da China

PARIS, 13. — Informam de Nova York ao "Daily News„ que durante um tiroteio ficaram feridos dois soldados americanos em Hanyang.

O departamento da marinha ordenou á esquadra da Asia que partisse para a foz do Yang-Tse, afim de proteger eventualmente os nacionais.—(Especial.)

Aparelhos CONTESSA NETTEL
Chapas e peliculas GEVALRT
eis as marcas de garantia
Garcez Limitada
Chiado-LISBOA

O melhor café é o d'«A Brazileira»—LISBOA